

Lula tenta recuperação nas fábricas do ABC

São Bernardo, SP — Rogério Assis/Angular

SÃO PAULO — Ao discursar, às 5h da madrugada, para cerca de 4 mil trabalhadores reunidos na porta da fábrica da Volkswagen em São Bernardo do Campo, o candidato do PT à Presidência da República, deputado Luís Inácio Lula da Silva, escolheu como alvo o candidato do PRN, Fernando Collor de Mello, que, segundo as pesquisas, ameaça desbancá-lo na região do ABC paulista, maior base eleitoral dos petistas. “Não adianta o Collor fingir que nunca participou da política, porque em 1979, enquanto os operários apanhavam da polícia, ele recebia de presente dos militares a prefeitura de Maceió”, disparou Lula. Em seguida, desafiou seus adversários na disputa pelo Palácio do Planalto a fazerem, como ele, campanha nas fábricas. “Os outros candidatos só querem aparecer na TV”, criticou.

Disposto a voltar a crescer nas pesquisas de opinião pública, nas quais aparece com uma média de 7% das intenções de voto, o candidato do PT enfrentou ontem o primeiro teste de sua nova estratégia — o corpo-a-corpo com o eleitorado em áreas de grande concentração popular. Além de visitar a Volkswagen, Lula discursou para cerca de 1.000 trabalhadores na porta da Scania, percorreu a pé o centro comercial de São Bernardo e, ao lado de prefeitos petistas da região, participou de um protesto contra a poluição da represa Billings, que fornece a água consumida pelos municípios da região metropolitana de São Paulo.

Criar fatos — “Precisamos criar fatos políticos e ocupar todos os espaços possíveis”, pregou o candidato do PT. “Estou convencido de que temos tudo para reverter o atual quadro da campanha”, afirmou do alto do carro de som para os operários da Volkswagen. Na porta da Scania, Lula criticou o governo do presidente José Sarney e o grande número de convidados que ele levou a França para as comemorações do bicentenário da Revolução France-



Lula discursou na Volkswagen e concentrou fogo em Collor, que lidera as pesquisas no ABC

sa. “Enquanto a gente trabalha como uns desgraçados, o Sarney lota um avião com amigos só para passear em Paris”, atacou. Na duas fábricas, Lula saiu aplaudido pelos trabalhadores.

Depois de andar 12 quilômetros de barco sobre as águas poluídas da represa Billings, Lula encheu as mãos de panfletos e foi para a Rua Marechal

Deodoro, uma das mais movimentadas de São Bernardo. Seguido por um cortejo de militantes petistas, cumprimentou eleitores, abraçou amigos, deu autógrafos e pedalou alguns metros de calçada numa bicicleta emprestada por um adolescente. Hoje, o candidato do PT dá prosseguimento ao roteiro do ABC, percorrendo fábricas em Santo André. Depois, faz comício no centro da cidade.